

# Pesquisa Mensal de Serviços

Alternar modo tela cheia

NOVEMBRO 2023

## O VOLUME DE SERVIÇOS NA BAHIA CAIU 0,6% EM NOVEMBRO DE 2023

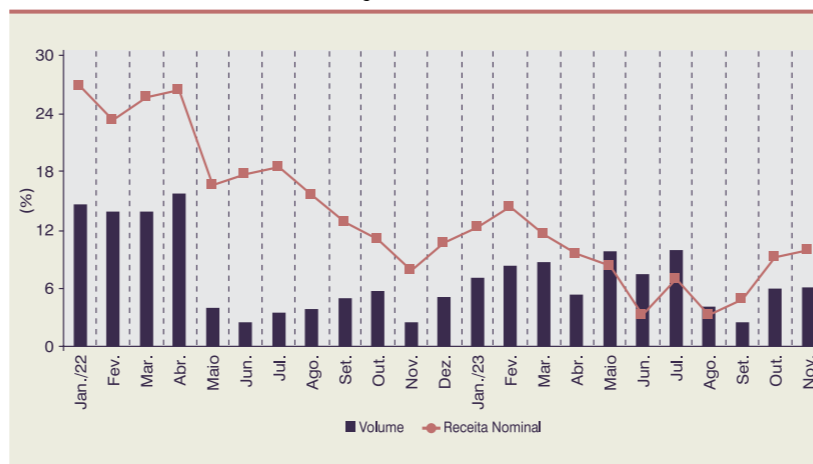
De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em novembro de 2023, os seguintes resultados:

- na comparação com outubro de 2023, caiu 0,6%, com ajuste sazonal;
- na comparação com novembro de 2022, expandiu 6,0%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 6,9%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 6,7%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em novembro de 2023, os seguintes resultados:

- na comparação com outubro de 2023, caiu 0,7%, com ajuste sazonal;
- na comparação com novembro de 2022, expandiu 9,9%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 8,5%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 8,7%.

**Gráfico 1**  
Volume e receita nominal de serviços – Bahia – Jan. 2022-nov. 2023(1)



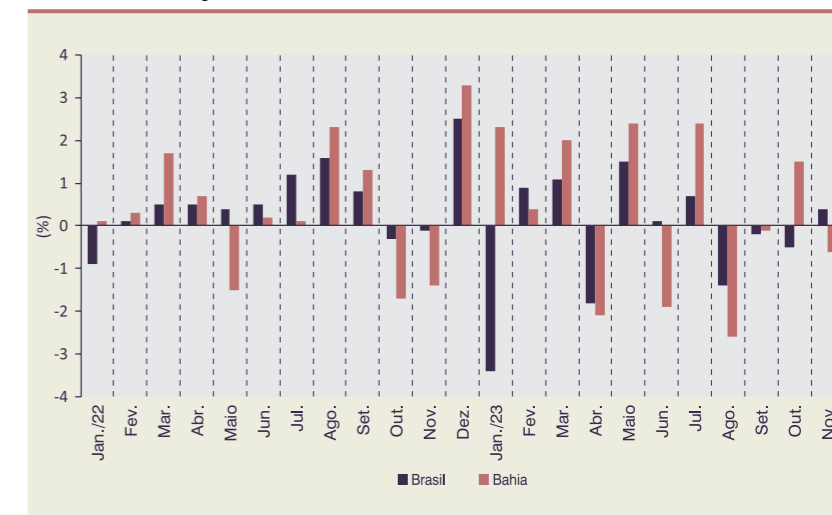
Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Variação mensal.

### ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

O volume de serviços no Brasil cresceu 0,4% na comparação com o mês imediatamente anterior (série com ajuste sazonal). O resultado positivo interrompe uma sequência de três taxas negativas (agosto, setembro e outubro), período em que o setor acumulou uma perda de 2,2%. A expansão, de setembro para outubro de 2023, foi influenciada por três das cinco atividades investigadas, com destaque para *Outros serviços* (3,6%); *Profissionais, administrativos e complementares* (1,0%) e *Serviços prestados às famílias* (2,2%).

A Bahia não acompanhou o mesmo comportamento que a média nacional, e contabilizou retração de 0,6%, perdendo parte da ampliação de 1,5% registrada no mês de outubro. Entre os 11 resultados apresentados em 2023, essa é a quinta queda registrada para esse tipo de comparação.

**Gráfico 2**  
Volume de Serviços – Brasil e Bahia – Jan. 2022-nov. 2023(1)

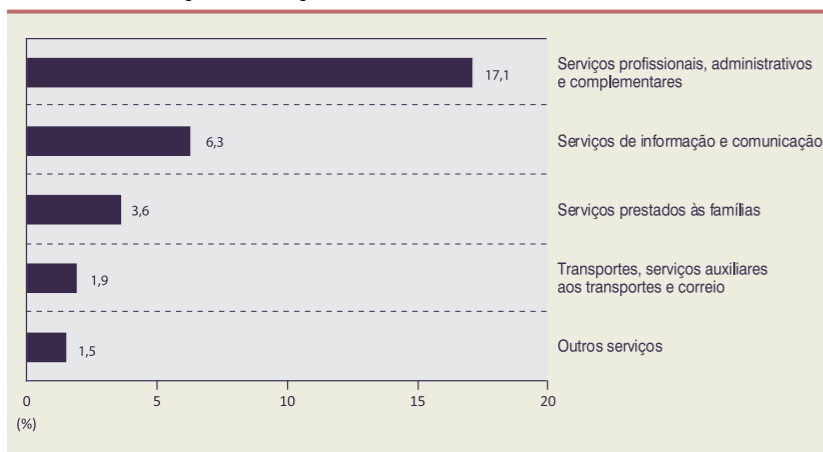


Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Variação com ajuste sazonal.

## ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – MENSAL

O volume de serviços na Bahia avançou 6,0%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Todas as cinco atividades impulsionaram o volume de serviços para cima, com destaque para *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (17,1%), com a variação mais expressiva, seguidos por *Serviços de informação e comunicação* (6,3%), *Serviços prestados às famílias*<sup>1</sup> (3,6%), *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (1,9%) e *Outros serviços*<sup>2</sup> (1,5%).

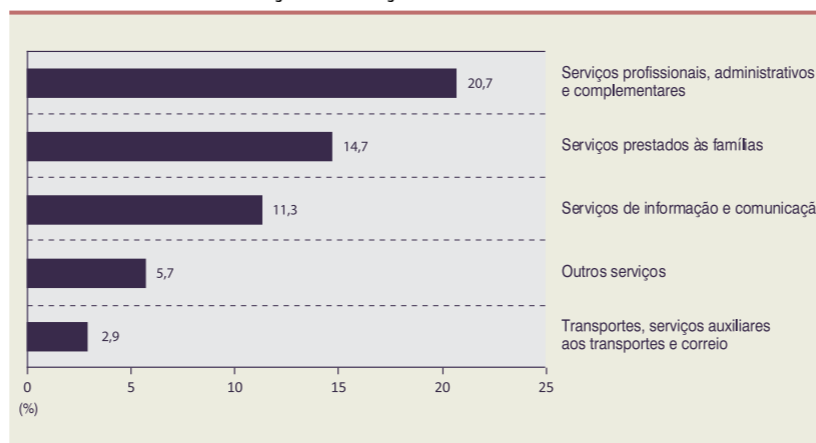
**Gráfico 3**  
Volume de serviços – Variação mensal – Bahia – Nov. 2023/nov. 2022



Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.

A receita nominal de serviços na Bahia cresceu 9,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Todas as cinco atividades incrementaram a receita de serviços, com destaque para *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (20,7%), com a variação mais expressiva, seguidos por *Serviços prestados às famílias* (14,7%), *Serviços de informação e comunicação* (11,3%), *Outros serviços* (5,7%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (2,9%).

**Gráfico 4**  
Receita nominal de serviços – Variação mensal – Bahia – Nov. 2023/nov. 2022



Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.

## ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

O volume avançou 6,9%, no acumulado entre janeiro e novembro de 2023, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nessa análise, todas as cinco atividades impulsionaram o volume de serviços para cima, com destaque para *Serviços de informação e comunicação* (12,8%), com a variação mais expressiva, seguidos por *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (8,9%), *Serviços prestados às famílias* (8,2%), *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (4,2%) e *Outros serviços* (2,0%).

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado entre janeiro e novembro de 2023, cresceu 8,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nessa análise, todas as cinco atividades incrementaram a receita de serviços, com destaque para *Serviços prestados às famílias* (17,3%), com a variação mais expressiva, seguidos por *Serviços de informação e comunicação* (15,2%), *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (13,6%), *Outros serviços* (6,8%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (1,6%).

## ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O volume avançou 6,7%, no acumulado dos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nessa análise, todas as cinco atividades impulsionaram o volume de serviços para cima, com destaque para *Serviços de informação e comunicação* (11,3%), com a mais expressiva variação positiva, seguidos por *Serviços prestados às famílias* (7,5%), *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (7,3%), *Outros serviços* (5,6%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (5,0%).

A receita nominal de serviços ampliou 8,7%, no acumulado dos últimos 12 meses. Todas as cinco atividades incrementaram a receita de serviços, com destaque para *Serviços prestados às famílias* (16,4%), com a mais expressiva variação positiva, seguidos por *Serviços de informação e comunicação* (13,3%), *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (12,2%), *Outros serviços* (10,5%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (3,0%).

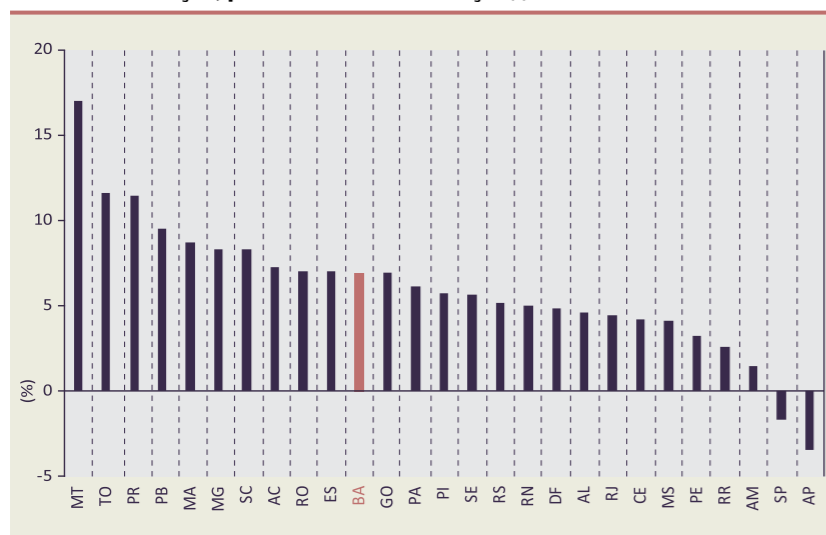
## ANÁLISE DE SERVIÇOS POR REGIÃO UF – NO ACUMULADO DO ANO

Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por unidades da Federação, no acumulado entre janeiro e novembro de 2023, na comparação com igual período de 2022, 25 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (2,7%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Mato Grosso (17,0%), seguido por Tocantins (11,6%), Paraná (11,4%) e Paraíba (9,5%). Nessa comparação, a Bahia (6,9%) contabilizou a 11ª posição entre as unidades da Federação. Em sentido oposto, Amapá (-3,5%) e São Paulo (-1,7%) impactaram negativamente o índice nacional.

1 Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos etc.).

2 Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto; e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

**Gráfico 5**  
Volume de serviços, por unidades da Federação(1) – Jan.-nov. 2023/2022



Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Variação acumulada no ano.

Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por unidades da Federação, no acumulado entre janeiro e novembro de 2023, na comparação com igual período de 2022, mostram que todas as 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (6,7%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram em Tocantins (17,2%), seguido por Mato Grosso (16,1%), Paraná (13,5%), Paraíba (12,9%) e Distrito Federal (12,0%). Nessa comparação, a Bahia (8,5%) contabilizou a 17ª posição entre as unidades da Federação.

### O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA CAIU 7,0% EM NOVEMBRO DE 2023

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume das atividades turísticas marcou, em novembro de 2023, os seguintes resultados:

- na comparação com outubro de 2023, caiu 7,0%, com ajuste sazonal;
- na comparação com novembro de 2022, expandiu 1,8%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 12,6%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 11,8%.

**Tabela 1**  
Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades – Taxa de crescimento (%)  
Bahia – Nov. 2023

Atividades de serviços	Volume			Receita		
	Mensal (1)	No ano (2)	12 meses (3)	Mensal (1)	No ano (2)	12 meses (3)
<b>Serviços</b>	<b>6,0</b>	<b>6,9</b>	<b>6,7</b>	<b>9,9</b>	<b>8,5</b>	<b>8,7</b>
1. Serviços prestados às famílias	3,6	8,2	7,5	14,7	17,3	16,4
2. Serviços de informação e comunicação	6,3	12,8	11,3	11,3	15,2	13,3
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	17,1	8,9	7,3	20,7	13,6	12,2
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	1,9	4,2	5,0	2,9	1,6	3,0
5. Outros serviços	1,5	2,0	5,6	5,7	6,8	10,5

Fonte: IBGE/PMS.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.  
(2) Em relação ao mesmo período do ano anterior.  
(3) Em relação ao mesmo período anterior.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em novembro de 2023, os seguintes resultados:

- na comparação com outubro de 2023, caiu 1,3%, com ajuste sazonal;
- na comparação com novembro de 2022, expandiu 10,3%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 17,7%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 17,3%.

### ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL

Em novembro de 2023, o índice de atividades turísticas<sup>3</sup> no Brasil apontou queda de 2,4% ante o mês imediatamente anterior, marcando o segundo resultado negativo consecutivo do segmento, período em que registrou uma perda acumulada de 3,4%. Regionalmente, dez dos 12 locais pesquisados acompanharam esse movimento de queda verificado na atividade turística nacional. As variações negativas mais expressivas foram verificadas no Ceará (-9,4%), seguido por Bahia (-7,0%), Paraná

<sup>3</sup> Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

(-5,3%) e Rio Grande do Sul (-4,2%). Nessa comparação, a Bahia apontou a segunda variação negativa mais expressiva. Em sentido oposto, Espírito Santo (0,9%) e Santa Catarina (0,7%), assinalaram os únicos avanços.

Em relação à receita nominal, oito das 12 unidades acompanharam o movimento de expansão verificado na atividade turística nacional (1,7%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Rio de Janeiro (5,7%), Espírito Santo (5,7%), Santa Catarina (3,6%) e São Paulo (1,9%). Em sentido oposto, Goiás (-2,2%), Bahia (-1,3%) e Distrito Federal (-0,2%) assinalaram os principais recuos.

### ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

Quanto ao volume das atividades turísticas em novembro de 2023, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o Brasil apresentou expansão de 2,8%, marcando sua 32ª taxa positiva consecutiva. Em termos regionais, sete das 12 unidades da Federação onde o indicador é investigado mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo, com destaque para Minas Gerais (10,4%), seguido por Rio de Janeiro (10,1%) e Santa Catarina (6,0%). Nessa comparação, a Bahia (1,8%) apontou a quinta variação positiva mais expressiva entre as unidades. Em contrapartida, Ceará (-18,7%), Rio Grande do Sul (-6,2%) e Espírito

Santo (-5,3%) registraram os principais impactos negativos do mês.

Em relação à receita nominal, 11 das 12 unidades acompanharam o movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (14,2%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Rio de Janeiro (21,5%), seguido por Minas Gerais (20,1%) e Distrito Federal (16,4%). Nessa comparação, a Bahia (10,3%) apontou a quinta variação positiva mais expressiva. Em contrapartida, apenas o Ceará (-2,8%) contabilizou queda.

### ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - NO ACUMULADO DO ANO

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 7,5% nos 11 primeiros meses de 2023, ante igual período de 2022. Regionalmente, 11 dos 12 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (16,5%), seguido por Bahia (12,6%), Rio de Janeiro (11,6%) e Paraná (11,4%). Nessa comparação, a Bahia apontou a segunda variação positiva mais expressiva e superior à média nacional.

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam o movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (17,6%). Com destaque para Minas Gerais (24,5%), Distrito Federal (23,3%), Rio de Janeiro (20,4%) e Paraná (20,3%). Nessa comparação, a Bahia (17,7%) apontou a sexta variação positiva mais expressiva, superior à média nacional, enquanto o Ceará (4,8%), a variação menos expressiva entre os locais.

### ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 7,9%, nos últimos 12 meses, ante igual período do ano anterior. Todos os 12 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (17,6%), seguido por Bahia (11,8%), Rio de Janeiro (11,8%) e Paraná (11,5%). Nessa comparação, a Bahia apontou a segunda variação positiva mais expressiva, superior à média nacional. Em contrapartida, apenas o Ceará (-0,4%) contabilizou queda.

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam o movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (18,2%). Com destaque para Minas Gerais (25,3%), seguido por Distrito Federal (25,3%), Rio de Janeiro (20,7%) e Paraná (20,6%). Nessa comparação, a Bahia (17,3%) apontou a sexta variação positiva mais expressiva, enquanto o Ceará (6,5%), a variação menos expressiva entre os locais analisados.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA  
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E  
ESTATÍSTICAS  
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE  
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL  
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA  
Rosângela Conceição

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE  
INFORMAÇÕES  
Marília Reis

EDITORIA-GERAL  
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO  
EDITORIAL  
EDITORIA DE ARTE  
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO  
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA  
Laura Dantas

EDITORIAÇÃO  
Autor Visual Design Gráfico  
Perivaldo Barreto Pereira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br